

EQUOTERAPIA PARA SÍNDROME DE DOWN

CARDOZO, Juliano Fernandes

Discente do curso de educação física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

VESPASIANO, Bruno

Docente do curso de educação física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Na síndrome de Down o desenvolvimento motor se processa de forma mais lenta pela interação entre hipotonia, hiperflexibilidade, alterações cognitivas, falta de estímulos, presença de doenças e outros problemas físicos. A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência física e/ou com necessidades especiais. O objetivo geral do estudo é analisar a influência da equoterapia no desenvolvimento motor do portador de síndrome de Down. Para tanto, identificar a idade motora geral do praticante antes e após a intervenção; verificar as áreas do desenvolvimento motor mais estimuladas com a equoterapia; analisar a atuação do praticante ao longo da intervenção; descrever o nível de satisfação da família do praticante com o tratamento desenvolvido.

Palavras-chave: equoterapia, síndrome de Down, desenvolvimento motor

ABSTRACT

In Down syndrome the motor development is slower because of the interaction among the muscle hypotonia, hyper pliability, cognition disorders, low stimulus, diseases and others physical disorders. The hippotherapy is a therapeutic and educational method that uses the horse in an interdisciplinary approach in the health, education and riding areas aiming to get the biopsychosocial development of people with physical disorders and/or special care needed. The general aim of this study is to analyse the influence of the hippotherapy in the motor development of Down syndrome carrier. Also it aims to identify the general motor age just before and after the intervention; to verify the motor development areas more stimulated by the hippotherapy method; to check the practitioner actuation while the intervention, and relate the family satisfaction level about the treatment.

Key words: hippo therapy, Down's syndrome, motor development.

1. INTRODUÇÃO

Na equoterapia, os movimentos tridimensionais proporcionados pela andadura do cavalo despertam no corpo do praticante, portador de necessidades especiais, uma grande quantidade de estímulos sensoriais e neuromusculares que vão interferir diretamente no desenvolvimento global e na aquisição de habilidades motoras, facilitando a construção de uma vida social produtiva, por meio da realização independente das atividades de vida diária, laborais, de lazer e

esportivas. Este tipo de atividade traz inúmeros benefícios ao desenvolvimento do portador de necessidades especiais.

2. EQUOTERAPIA PARA SÍNDROME DE DOWN

A realização da sessão dá-se em local amplo e ao ar livre; na companhia de um animal de grande porte e dócil, fazendo com que o praticante desperte sua imaginação e criatividade. Por esses motivos, a abordagem lúdica é facilitada. Além disso, a equoterapia surge como uma excelente oportunidade de resgatar o convívio com a natureza, concomitantemente ao processo de reabilitação.

A síndrome de Down é uma síndrome genética causada pela trissomia do cromossomo 21 e caracterizada por atraso na aquisição das habilidades motoras. Um dos principais propósitos da intervenção fisioterapêutica, nessa síndrome, é atingir o nível máximo de autonomia funcional, dentro dos limites dos comprometimentos do paciente. O desenvolvimento motor, sendo componente substancial para a vida independente, é um dos resultados mais almejados.

A crescente aceitação pela sociedade da idéia de que os portadores de síndrome de Down têm potencialidades a serem desenvolvidas, vem aumentando a participação destas 13 pessoas em programas de reabilitação. Entretanto, esta população recebe intervenção constante e precisa estar sempre encorajada a participar dos atendimentos para que possa obter o máximo de benefícios. Por isso, a fisioterapia deve contemplar atividades que despertem interesse e, ao mesmo tempo, tenham um caráter terapêutico. Surge, então, a possibilidade de inserção da prática da equoterapia.

A equoterapia é uma modalidade terapêutica em expansão. Ainda são ínfimas as pesquisas de cunho científico que abordam os seus efeitos sobre os portadores de síndrome de Down. Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a influência da equoterapia no desenvolvimento motor de um praticante portador de síndrome de Down. Mais especificamente, identificar a idade motora geral do praticante antes e após a intervenção equoterápica. Verificar as áreas do desenvolvimento motor mais estimuladas com a prática da equoterapia. Analisar a atuação do praticante ao longo da intervenção equoterápica. E, descrever o nível de satisfação da família do praticante com o tratamento desenvolvido.

A fim de alcançar os objetivos propostos, realizou-se o estudo de um caso que

abrangeu a comparação dos resultados obtidos nas avaliações motoras, antes e após a prática da equoterapia; a observação do desempenho da praticante durante a equoterapia e uma entrevista com a família.

“Nas observações acerca das doenças dos militares, afirmou que o exercício eqüestre é um elemento valioso para preservar a saúde dos exércitos ‘como se pode observar nas doenças epidêmicas, às quais a infantaria está mais sujeita do que a cavalaria.” John Pringle (in: CARMO, 1991)

3. MATERIAL E MÉTODOS

Revisão bibliográfica de publicações do ano de 2000 ao ano 2011 e artigos científicos publicados nos bancos de dados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa tem grande importância para que encontremos diferentes maneiras e opções para trabalhar e melhorar o desenvolvimento motor dos portadores de síndrome de down. Uma vez que os estudos sobre este tipo de deficiência cresce a cada dia que passa.

5. CONCLUSÃO

Com este estudo concluímos que o uso da equoterapia para o desenvolvimento motor do portador de síndrome de down traz inúmeros benefícios e colabora assim para que estes possam entrar em contato com diferentes estímulos sensoriais e motores.

6.REFERÊNCIAS

1. Associação Brasileira de Equoterapia [homepage na Internet]. Brasília: ANDE-Brasil; Disponível em: <http://www.equoterapia.org.br/equoterapia.php>.
2. TOLOCKA, R. E. Estabilidade motora de pessoas portadoras de síndrome de Down, em tarefa de desenhar. *Tese de Doutorado*. UNICAMP - Campinas, 2000.
3. CARMO, Apolonio Abadio do. **Deficiência física:a sociedade brasileira cria,“recupera” e discrimina**. Brsilia: secretara dos desportos/PR, 1991.